



A parede de tijolinhos pintados de branco estendeu-se à varanda depois de retirada a porta entre os dois espaços. Como um arremate, a prateleira reforça a planta longitudinal e é um espaço para enfeites e plantas

morar matéria de capa

MAIS LUZ E PRAZER DE VIVER

O imóvel, da década de 80, passou por uma reforma caprichada para se tornar o lar de um jovem casal na faixa dos 30 anos. Acabamentos mais modernos, claros e aberturas mais amplas melhoraram a luminosidade, a ventilação e a sensação de bem estar

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Lilia Mendel/Divulgação



Pastilhas de um tom azul-escuro, modelo Glam Diesel, da Portobello, revestem essa e a outra parede da varanda em forma de L. É nela que ocorrem os encontros dos amigos, por isso, logo na entrada, ela já os recebe com esse carrinho usado como bar. Sofá modelo Leme, Tok&Stok

A sala comprida de 23,75 m² não tem janelas. A luminosidade que ela recebe vem, de um lado, da varanda e, de outro, da cozinha. Para potencializar a entrada de claridade e de ventilação, a equipe do Mira Studio desenvolveu um projeto que amplia a abertura e a integração entre os ambientes. A construtora Help Reformas seguiu à risca as indicações dos arquitetos e retirou a porta entre a sala e a varanda, pois ela perderia a função depois que a área externa recebeu fechamento envidraçado. A varanda agora dá continuidade ao estar. A parede de tijolinho pintado une os dois espaços, assim como o piso, um só na casa toda. A cozinha, no outro extremo, repetiu a ideia: ela teve a abertura ampliada e substituída por uma porta-camarão com estrutura de serralheria e vidro. Para viabilizar essa ideia, a pia da cozinha teve a posição alterada para a bancada em frente ao fogão, formando, assim, um retângulo com uma divisória de meia-parede de vidro atrás do fogão, que o separa de uma pequena copa contígua à área de serviço.



O projeto de decoração privilegia a paleta de tons claros, predominantemente o branco, para deixar tudo mais claro e destacar o colorido de peças como o tapete, quadros e almofadas. Uma variedade de tonalidades fortes que se mistura ao verde lá de fora e alegria a casa toda. Na reforma, o piso frio de placas de 40 x 40 cm foi substituído por réguas de porcelanato de 1,20 x 20 cm, simulando madeira



ANTES





Para o vão de 2 m entre sala e cozinha, a porta-camarão em serralheira (Monsenhor Arte) trouxe um ar industrial e descolado. O ferro permite uma estrutura mais fina e deixa o vão dos vidros canelados maior, trazendo mais luz para o espaço do jantar, onde a mesa redonda de 1,30 m (Líder Interiores) de diâmetro favorece a circulação

ANTES



RECONFIGURAÇÃO GERAL NA COZINHA

Ao ser integrada à sala, a cozinha teve seu layout modificado. A parede que ficava em frente à porta, e era divisória do quarto de empregada, foi derrubada, eliminando esse cômodo e redesenhando a cozinha: o formato, antes em L, agora é um

retângulo que se conecta com a sala de jantar ali à frente. O vão mais amplo e com a nova porta-camarão banhou a sala com a claridade que entra pela área. Atrás do fogão ficou apenas meia-parede de alvenaria e, acima dela, a estrutura de serralheira com vidro também deixa a luz passar.

Por trás, ficou um espaço para refeições rápidas do dia a dia. A paleta neutra, um tom acinzentado nos armários inferiores, e vidro nos superiores, propõe leveza e mantém a harmonia de materiais. O piso, o mesmo porcelanato amadeirado da sala, combina acolhimento e praticidade.



Para casar bem com a paginação das portas do banheiro e do closet, a largura das ripas do painel de MDF, padrão Cipres, da Guararapes, varia entre 23 e 25 cm. Ele também serve de fundo para a TV. Execução Solução Marcenaria



Logo que se abre a porta do banheiro que ficou com 2,85m, já na parede em frente, tem-se a vista alegre e colorida do painel de ladrilho hidráulico, modelo Andorinha, da Arte em Ladrilhos. O piso é neutro: o porcelanato bauhaus (Portobello)

A MUDANÇA CRIOU UM CLOSET

Para a suíte do casal, uma área de 11,40 m² a escolha foi por cores mais acolhedoras: combinou-se branco com um tom mais bege e caloroso. Sem excessos, o projeto apostou na praticidade da marcenaria planejada. Nas laterais da cama, bancadas entram no lugar das mesinhas de cabeceira: uma alinhada com a cama e outra mais alta com espelho e poltrona, para servir também de penteadeira. Unindo as duas, um fundo de MDF branco com 1,30 m de altura. Cada cantinho

foi aproveitado, como o espaço ao lado da janela ocupado com armários superiores e uma bancada para apoiar computador, bolsa, chaves. Na reforma, invadiu-se um pedacinho do banheiro da suíte e roubou-se parte da área do hall íntimo, dois espaços proporcionalmente grandes que possibilitaram criar um closet de 2,30 m, compacto, mas funcional. Ele fica atrás do painel de madeira de ripas localizado em frente à cama e que camufla as duas portas e ainda serve de fundo para a TV.

Como a construção é antiga, aí era o lugar onde seria colocado o ar-condicionado da época. Apesar da troca pelo split, os condensadores ficam do lado externo e são acessados por esse vão. O tom de cinza da meia-parede é o vapor de água, da Suvinil, com acabamento fosco



CONFORTO PARA HOSPEDAR E TRABALHAR

Enquanto os filhos não chegam, o segundo quarto, de 10,70 m², foi montado como quarto de hóspedes e escritório. A base é branca como na sala, mas uma meia-parede cinza quebra a monocromia e acompanha a altura do sofá e da mesa. A parte mais escura embaixo ajuda a deixar

menos evidente eventuais marcas de pés sob a mesa, além de trazer esse perfume vintage que é fácil de fazer e custa pouco. O quarto abriga com conforto o sofá-cama e a mesa com 180 m x 60 cm de extensão. E o espaço ainda comportou um armário

de estrutura de marcenaria com vidro branco leitoso, afinado com a leveza e a unidade de materiais e cores que é o segredo de uma decoração equilibrada e harmoniosa, o que dá uma sensação de mais amplitude ao imóvel de 90 m².